



## **Os elementos comunicacionais dos periódicos científicos e a relação com os suportes impresso e on-line: estudo-piloto na Universidade Federal do Rio Grande do Sul<sup>1</sup>**

Ângela Braun

Raquel da Silva Castedo<sup>2</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

### **Resumo**

Este relato apresenta os resultados preliminares da pesquisa “Os elementos comunicacionais dos periódicos científicos e a relação com os suportes impresso e on-line: estudo-piloto na Universidade Federal do Rio Grande do Sul”, desenvolvida com recursos da FAPERGS e do CNPq. Nele, discute-se a importância dos periódicos e de sua eficácia comunicacional gráfica e editorial para a divulgação da ciência.

### **Palavras-chave**

Periódicos Científicos; Comunicação; UFRGS.

### **Abstract**

*This report presents the preliminary results of the research “The communicational elements of scientific journals and their relation to the print and the online format: a pilot study at Universidade Federal do Rio Grande do Sul”, supported by FAPERGS and CNPq. It discusses the importance of the journals and the communicational effectiveness of their editorial and graphic aspects for the diffusion of science.*

### **Keywords**

*Scientific Journals; Communication; UFRGS.*

### **1 Introdução**

Para Meadows (1999), a comunicação científica é tão importante quanto a própria pesquisa, pois a legitimidade desta passa pela análise e aceitação do que foi realizado pelos pares. Além disso, ela é relevante na medida em que as pesquisas necessitam de apoio e recursos financeiros. Para que não se desperdice todo esforço e empenho no seu desenvolvimento, publicá-las possibilita o acesso a seus resultados por

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no Intercom Júnior – Jornada de Iniciação Científica em Comunicação.

<sup>2</sup> Ângela Braun é aluna de graduação em Comunicação Social – Jornalismo na UFRGS, bolsista de iniciação científica PIBIC/CNPq; Raquel da Silva Castedo é bacharel em Comunicação Social – Publicidade e Propaganda pela UFRGS, foi bolsista voluntária na graduação e permanece na equipe como colaboradora graduada. O projeto é coordenado pela professora Dra. Ana Cláudia Gruszynski e desenvolvida junto ao Laboratório Eletrônico de Arte & Design (LEAD/FABICO/UFRGS). Também fazem parte da pesquisa as professoras Dra. Cida Golin e Dra. Márcia Benetti Machado.



parte dos interessados. A comunicação eficiente, portanto, é essencial para o processo de investigação científica.

Dentro do processo de comunicação científica, os periódicos científicos<sup>3</sup> são veículos importantes para os serviços de referência, pois através deles são divulgados os resultados das pesquisas mais recentes sobre uma determinada área do conhecimento. Apresentados por Stumpf (1998) como o principal veículo de comunicação do saber, são o arquivo da ciência e o principal meio para conferir prestígio e reconhecimento aos pesquisadores.

Criada ainda no século XVII (HOUGHTON, 1975), a revista científica se tornou a forma mais utilizada para transmissão de conhecimento da ciência por ser um meio de fácil produção e distribuição. Desde então, os periódicos foram se modificando gradualmente, oferecendo novas possibilidades de leitura, de acesso e de confirmação do que é científico. Atualmente, assiste-se a uma crise no modelo clássico de produção, distribuição e consumo dos periódicos científicos (WEITZEL, 2005), processo esse que também passa pela inevitável migração do tradicional suporte impresso para o eletrônico.

O aumento acelerado do número de títulos de revistas científicas em todas as áreas do conhecimento no último século vem constituindo preocupação para os profissionais que se interessam pela qualidade da informação científica. No panorama brasileiro, a falta de recursos financeiros para a publicação de periódicos científicos leva os editores de revistas à busca por verbas de apoio junto às agências financiadoras do país. Essa ajuda, segundo Krzyzanowski e Ferreira (1998), é praticamente inviável para todas as publicações que existem na atualidade. Dentro desse quadro, as agências vêm investindo em programas de apoio com políticas que pretendem contribuir para a permanência de revistas de boa qualidade, uma vez que é através delas que as pesquisas financiadas pelas próprias agências são divulgadas.

Nesse sentido, a avaliação de periódicos tem sido objeto de estudos desde a década de 60 (STUMPF, 2003), na busca de parâmetros para dimensionar a qualidade das informações publicadas. Em 1964, a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO) desenvolveu um modelo para avaliação de títulos latino-americanos que incluía itens como “apresentação física, duração,

---

<sup>3</sup> No presente trabalho, serão utilizados os termos periódicos científicos e revistas científicas como equivalentes. Sobre definição, tipologia, funções e histórico dos periódicos científicos, estudou-se ainda Lambert (1985), Souza (1992) e Stumpf (1994 e 1998).



regularidade, periodicidade, colaboradores de outras instituições, nível de especialização e indexação” (BARBALHO, 2005, p.135). Este serviu de referência para a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação (MEC) para a classificação das publicações. O Sistema Qualis avalia os veículos de divulgação enquadrando-os em categorias indicativas da qualidade – A, B ou C e do âmbito de circulação dos mesmos – local, nacional ou internacional. As combinações dessas categorias compõem nove alternativas indicativas da relevância do veículo utilizado, e, por inferência, da própria pesquisa divulgada<sup>4</sup>.

## 2 Objetivos

A partir da constatação da importância da comunicação científica e das universidades brasileiras para a pesquisa no Brasil (STUMPF, 2000), fica evidente a necessidade do fortalecimento da investigação no campo dos periódicos científicos. Seguindo esse pressuposto, surgiu o projeto de pesquisa *Os elementos comunicacionais dos periódicos científicos e a relação com os suportes impresso e on-line: estudo-piloto na Universidade Federal do Rio Grande do Sul*, que tem como principal objetivo problematizar a eficácia comunicacional gráfica e editorial dos periódicos científicos editados pelas áreas de Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; e Linguística, Letras e Artes, publicados em 2003 e 2004.

Considerou-se fundamental introduzir, no debate sobre a prática discursiva científica, o conhecimento dos elementos que podem tornar a comunicação científica mais eficaz, partindo do estudo das ferramentas utilizadas nos meios impresso e eletrônico. A disponibilização da produção científica na Internet é cada vez mais comum e não pode ficar restrita aos recursos de simples transposição da produção gráfica impressa. A principal contribuição dessa pesquisa se dá na sistematização de um quadro de referência que possa, ao final do estudo, orientar a produção editorial de periódicos científicos não apenas a partir dos critérios formais tradicionalmente reconhecidos como “próprios do campo científico”, mas também a partir de critérios que dizem respeito à eficácia comunicacional. Outros objetivos desse estudo são: mapear e sistematizar as principais características editoriais dos periódicos impressos e on-line escolhidos como publicações-piloto; analisar a adequação entre a linha editorial,

---

<sup>4</sup> <<http://qualis.capes.gov.br>>



a área de conhecimento, divisão de conteúdo e apresentação visual; e verificar e discutir os problemas da relação entre o projeto gráfico e os dispositivos do gênero científico.

De um modo geral, esses periódicos não usufruem de todas as possibilidades de que seriam capazes para veicular a ciência. Na medida em que são editados por pesquisadores para um público formado por seus pares, qualificar o processo editorial dos periódicos, bem como sua apresentação gráfica, por exemplo, reflete uma preocupação em otimizar a comunicação entre os pesquisadores.

Assim, estudar as publicações que contêm trabalhos de centros de pesquisa que se destacam no país, como é o caso dos laboratórios da UFRGS, significa pesquisar o que está sendo feito em uma instituição com larga tradição em pesquisa. Pioneira na educação superior no Rio Grande do Sul, a UFRGS ocupa posição de destaque entre as instituições de ensino superior no país e na América Latina<sup>5</sup>, com esforços nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. Segundo o último censo dos diretórios de pesquisa realizado pelo Conselho nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em 2004, ocupa o quinto lugar em número de pesquisadores cadastrados (2.614 sendo 1.886 doutores) e é a sexta instituição com maior número de grupos de pesquisa (64% de grupos consolidados)<sup>6</sup>.

## 2 Metodologia

O projeto teve início no mês de março de 2005 e sua primeira etapa foi a identificação e montagem do acervo dos periódicos que compõem o corpus. A primeira dificuldade evidenciada foi a de que não havia, na Universidade, uma base de dados unificada e atualizada. Dessa forma, foi necessário localizar e entrar em contato com as diversas unidades e departamentos da UFRGS de modo a identificar os títulos dos periódicos pertencentes às áreas a serem investigadas e localizar suas respectivas comissões editoriais. Nesse primeiro contato com as comissões, deparamo-nos com mais uma dificuldade: vários títulos ainda não haviam publicado todas as edições referentes ao ano de 2004. Como o projeto inicial propunha-se a analisar somente este ano, foi preciso incluir no corpus o ano de 2003. Ao fim desse processo de levantamento, validaram-se 23 periódicos – 21 impressos e dois eletrônicos – nas três áreas. Devido ao atraso de grande parte das comissões, o acervo foi montado conforme

---

<sup>5</sup> Em 2001, ocupava o sétimo lugar no ranking científico latino-americano.

<sup>6</sup> Disponível em <<http://www.cnpq.br>>. Acesso em: 1 abril 2006.



as edições eram impressas. Até o mês de agosto de 2005<sup>7</sup>, cinco dos 21 títulos do meio impresso ainda não haviam publicado todas as edições referentes a 2004. No mês de setembro de 2005, a Pró-Reitoria de Pesquisa da Universidade lançou o Portal de Periódicos (<http://www.ufrgs.br/propesq/periodicoscient/>), organizado a partir do cadastramento das publicações. Até o mês de abril de 2006, apenas um título ainda não havia publicado todas as edições de 2004.

As etapas seguintes ao levantamento e montagem do acervo foram a sistematização da divisão de conteúdo e dos recursos visuais utilizados em cada revista impressa e eletrônica, e o estabelecimento de categorias e roteiros preliminares para avaliação de cada uma das edições referentes a 2003 e 2004. As características editoriais e gráficas foram registradas em formulários próprios desenvolvidos pela equipe a partir da realização de reuniões de discussão em grupo e do modelo de Krzyzanowski e Ferreira (1998), que prevê a avaliação conjunta de mérito (conteúdo) e desempenho (forma). Nesse sentido, Stumpf (2003, p. 27) aponta:

As metodologias quantitativas têm sido bastante utilizadas tanto no Brasil quanto no exterior, mas todas têm como princípio a avaliação de mérito pelos pares, mediante parâmetros pré-definidos pelos responsáveis pela avaliação. Outras características das metodologias existentes são a utilização de indicadores de conteúdo (mérito) e de forma (desempenho), embora com diferentes denominações como aspectos intrínsecos e extrínsecos, científicos ou intelectuais e materiais, ou seja, aqueles que se referem aos aspectos formais do periódico quanto aqueles que dizem respeito a sua relevância científica.

Em relação à forma dos periódicos científicos, é importante ressaltar que, apesar de citado em alguns roteiros de avaliação, o item “apresentação visual”, por exemplo, é pouco descrito. Não há uma categorização dos elementos que a compõem dificultando, deste modo, uma avaliação precisa. Por constituírem um campo de estudo em crescimento, os modelos de avaliação ainda passam por revisões sistemáticas, fazendo com que itens que pareciam ter pouco valor em metodologias anteriores passem a ter peso e tratamento diferentes na avaliação das publicações.

A etapa atual de trabalho envolve a análise das distinções e particularidades dos suportes na sua relação com o gênero discursivo científico e o desenvolvimento de um roteiro de avaliação pela equipe de pesquisa que contemple os aspectos estudados a partir da observação do corpus. Na última parte da pesquisa, deverá ser feita a análise

---

<sup>7</sup> Nesse mês, foi feita a preparação para apresentação no XVII Salão de Iniciação Científica da UFRGS.



dos elementos levantados, considerando a sua eficácia comunicacional, a elaboração do relatório final e divulgação dos resultados.

### **3 Resultados parciais**

Até o momento, alguns resultados já foram obtidos pela pesquisa. O grande atraso na publicação dos periódicos impressos evidenciou a dificuldade em manter a periodicidade do lançamento das edições, relacionada a problemas de infra-estrutura de algumas comissões editoriais. Também observamos a falta de divulgação e circulação dos títulos. Percebemos, a partir da análise dos números das revistas, que existe uma ausência de padronização gráfica e editorial em sua produção. Mesmo considerando, por exemplo, que cada periódico tem seu projeto gráfico particular, destacam-se ausência de indicações de vínculo com a UFRGS, bem como de aspectos normativos que prejudicam a classificação das publicações no Sistema Qualis. No que se refere aos periódicos on-line, percebemos que ainda é tímido o uso das possibilidades que o meio eletrônico oferece, como *links* que facilitem a navegação do usuário para o artigo e o autor. Algumas revistas impressas já são disponibilizadas também on-line. Oito delas disponibilizam artigos completos, sendo três por meio do *Scielo*<sup>8</sup>. Das 21 revistas, somente quatro não estão de nenhuma forma presentes na Internet (Tabela 1). Verificamos, portanto, que existe uma tendência de migração para a *web*.

---

<sup>8</sup> O projeto *Scientific Electronic Library Online* viabiliza a consulta a periódicos brasileiros e estrangeiros selecionados a partir de critérios internacionais de qualidade científica.



Área/Revista	Periodicidade	Suporte	Versão on-line
<b>Ciências Sociais Aplicadas</b>			
Análise Econômica	Semestral	Impresso	Artigos completos disponíveis em PDF
Arqtexto	Semestral	Impresso	Apresenta sumários em português
Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Direito	Semestral	Impresso	Não tem
Contexto	Semestral	Impresso	Artigos completos em PDF da última edição
Em questão	Semestral	Impresso	Artigos completos disponíveis em PDF
Intexto	Semestral	Eletrônico	---
Read	Bimestral	Eletrônico	---
<b>Ciências Humanas</b>			
Anos 90	Semestral	Impresso	Site em construção
Cadernos de Aplicação	Semestral	Impresso	Artigos completos em PDF
Debates do NER	Semestral	Impresso	Apresenta sumários das edições em português
Educação e Realidade	Semestral	Impresso	Apresenta sumários e editoriais em português
Episteme	Não informa	Impresso	Artigos completos em PDF
Estudos Interdisciplinares Sobre o Envelhecimento	Não informa	Impresso	Apresenta sumários em português e resumos bilíngües
Horizontes Antropológicos	Semestral	Impresso	Scielo
Humanas	Semestral	Impresso	Não tem
Psicologia Reflexão & Crítica	Quadrimestral	Impresso	Scielo
Sociologias	Semestral	Impresso	Scielo
<b>Linguística, Letras e Artes</b>			
Cadernos do IL	Não informa	Impresso	Apresenta normas de publicação e chamadas próxima edição
Em Cena	Anual	Impresso	Breve apresentação da revista
Em Pauta	Semestral	Impresso	Não tem
Informática da Educação: Teoria e Prática	Semestral	Impresso	Apresenta sumários em português e resumos bilíngües
Organon	Não informa	Impresso	Breve apresentação da revista
Porto Arte	Semestral	Impresso	Apresenta sumários em português até a edição 18 (1999)

Tabela 1 – Corpus da pesquisa: periodicidade, suporte e versão on-line.

#### 4 Considerações finais

Tendo em vista que a compreensão das informações e, portanto, a eficácia comunicacional, está relacionada às características dos suportes e ao conjunto de elementos que envolve a capacidade perceptiva dos leitores, os aspectos levantados ao longo da pesquisa deverão ser analisados de modo particular no caso das edições impressas e daquelas eletrônicas. Observamos que existem elementos em comum, mas outros se diferenciam bastante.

Enquanto o periódico impresso já tem parâmetros formais definidos, os de suporte eletrônico vêm se constituindo. Enquanto estes não se solidificam, para estabelecer uma certa uniformidade no que vem sendo publicado na Internet, a equipe do Portal de Periódicos da CAPES recomenda aos editores uma padronização das informações básicas de acesso, seguindo práticas e normas internacionais, tendo como referências nacionais o *Scielo* e o SEER<sup>9</sup>.

Se no âmbito da comunicação científica, a relevância está no perfil acadêmico, na forma de seleção e conteúdo dos textos, a pesquisa vem analisando e evidenciando também o quanto um periódico perde força e relevância ao deixar de lado o caráter

<sup>9</sup> Nota divulgada pela CAPES em 31.03.2006. Disponível em <<http://www.capes.gov.br>>. Acesso em 01 de abril de 2006.



material da edição e os critérios formais de composição. Espera-se, ao concluir o percurso de pesquisa em todas as suas etapas, propor orientações que possam qualificar a comunicação científica, usufruindo das possibilidades cognitivas que a tecnologia digital vem colocando à sua disposição.

## 5 Referências

BARBALHO, Célia Regina. Periódico científico: parâmetros para avaliação de qualidade. In: Ferreira, Sueli S. P.; TARGINO, Maria das Graças. **Preparação de revistas científicas** – teoria e prática. São Paulo: Reichmann & Autores, 2005, pp. 123-158.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO - CNPq. Disponível em: <<http://cnpq.br>>. Acesso em: 20 ago. 2005.

HOUGHTON, Bernard. **Scientific Periodicals**: their historical development, characteristics and control. Londres: The Central Press, 1975.

KRZYZANOWSKI, Rosali Fávero; FERREIRA, Maria Cecília Gonzaga. **Avaliação de Periódicos Científicos e Técnicos Brasileiros**. Ciência da Informação, Brasília, DF, v.27, n.2, p.165-175, mai./ago. 1998.

LAMBERT, Jill. **Scientific and Technical Journals**. Londres: Clive Bingley Limited. Grã-Bretanha: Redwood Burn Limited, 1985.

MEADOWS, Arthur Jack. **A Comunicação Científica**. Tradução de Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

QUALIS – CLASSIFICAÇÃO DE PERIÓDICOS, ANAIS, JORNAIS E REVISTAS (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Disponível em: <<http://qualis.capes.gov.br>>. Acesso em: 19 jun. 2005.

SOUZA, Denise Helena Farias de. **Publicações Periódicas**: processos técnicos, circulação e disseminação seletiva da informação. Belém: Universidade Federal do Pará, 1992.

STUMPF, Ida Regina Chitto. **Revistas Universitárias, projetos inacabados**. São Paulo: USP, 1994. (Tese de doutorado)

\_\_\_\_\_. Periódicos científicos. **Documentos ABEED, 8**. Porto Alegre: Associação Brasileira de Ensino em Biblioteconomia e Documentação, 1998.

\_\_\_\_\_. A comunicação da ciência na universidade: o caso da UFRGS. In: MUELLER, Suzana; PASSOS, Edilenice J. Lima (Orgs.). **Comunicação Científica**: estudos avançados em ciência da informação. Brasília: UnB/CID, 2000, pp. 107-121

\_\_\_\_\_. Avaliação das revistas de comunicação pela comunidade acadêmica da área. **Em Questão: Revista da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS**, Porto Alegre, v.9, n.1, p.25-38, jan./jun. 2003.





WEITZEL, Simone. Revendo critérios referentes à revista eletrônica. In: FERREIRA, Sueli S. P.; TARGINO, Maria das Graças. **Preparação de revistas científicas** – teoria e prática. São Paulo: Reichmann & Autores, 2005, pp. 161-193.